

O ENFERMEIRO NA VISITA MULTIPROFISSIONAL A IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Juylana Maria Fonseca Clementino*

Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar, Hospital Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba(HULW/UFPB) .E-mail: juylanamaria@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O hospital na época atual, com o avanço tecnológico e científico, sofre as contingências de grupos sociais, não podendo dissociar-se do desenvolvimento que vem ocorrendo em outros setores. Ele precisa ser a expressão quantitativa e qualitativa da assistência ao paciente. Os objetivos que norteiam a instituição hospitalar são alcançados através da equipe multiprofissional onde cada elemento é uma peça de engajamento de toda uma engrenagem³.

O desenvolvimento do trabalho em equipe obedece a dinâmica uniforme e coerente de um plano bem estudado e não simplesmente o resultado da composição de diversos profissionais interdisciplinares para prestarem uma assistência eficiente e condigna ao paciente.

Num trabalho isolado, é comum que a eficiência dos profissionais seja comprometida por um falho desempenho de um dos atuantes, recaindo as consequências sobre o paciente. Quando as ações são integradas, as realizações se multiplicam e os perigos são reduzidos. Se a cura do enfermo depende não só do esforço de um e sim de vários profissionais, por que então trabalhar isolado? Por que não unir todas as forças e potencialidades em grupo que visa atingir o mesmo fim que é a assistência ao paciente²?

"O Enfermeiro é um dos elementos que compõe a equipe multiprofissional no sistema de saúde: colabora no planejamento e execução dos programas a serem desenvolvidos e pela intimidade com os problemas, é o elemento credenciado para identificar as necessidades do paciente, sendo o contingente humano de maior sensibilidade na promoção de saúde do indivíduo e da coletividade³".

No presente trabalho objetiva-se relatar a experiência vivenciada da prática do enfermeiro residente da ênfase em saúde do idoso durante a visita multiprofissional na clínica médica de um hospital universitário, no município de João pessoa/Paraíba, no período de junho a setembro de 2017, junto ao paciente idoso no período de hospitalização e o enfermeiro integrando esta equipe a nível de decisão através do Processo de Enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio de aspectos vivenciados durante a visita multiprofissional, por uma enfermeira que faz parte da equipe de residentes multiprofissionais, com ênfase em saúde do idoso na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, no período de junho a setembro de 2017. A Equipe multiprofissional é formada por treze profissionais de áreas distintas que realizam diariamente a visita aos idosos hospitalizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PRÁTICAS

A prática da visita multiprofissional ocorre no Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB, hospital escola da Universidade Federal da Paraíba, uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação. Fundado em 1980 e situado no Campus Universitário I, bairro Castelo Branco, no município de João Pessoa. O HULW representa estrutura de saúde de referência para o estado da Paraíba. Polariza atendimento para todos os municípios do Estado da Paraíba, e referência para atenção ambulatorial especializada. O Hospital Universitário é formado por uma única unidade dividida em duas áreas: ambulatorial e hospitalar e constitui um hospital de grande porte. No Ambulatório são oferecidos os Serviços Assistenciais em Consultas Especializadas de: Alergia e Imunologia, Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia e Metabolologia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia, Homeopatia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia, Urologia, Mastologia. Como também as Cirurgias Ambulatoriais e as Consultas Paramédicas de: Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Fisioterapia. É realizado também o atendimento de pré-natal para acompanhamento das gestantes de Alto Risco. Além das consultas uma gama de exames de Média e Alta complexidade são realizados.

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional⁴. A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS, instituída por meio da Portaria Interministerial nº1.077, de 12 de novembro de 2009, é coordenada conjuntamente pelo

Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e tem como principais atribuições: avaliar e acreditar os programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e que atendam às necessidades sócio epidemiológicas da população brasileira⁵. De acordo com a Portaria Interministerial nº. 506, de 2008, o programa de Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar constitui-se numa pós-graduação lato sensu oferecida às profissões que se relacionam com a saúde caracterizada essencialmente por ensino em serviço⁶. A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar do HULW trata-se de uma formação que acontece em dedicação de sessenta horas semanais, das quais 80% se concentram na prática assistencial e os 20% restantes englobam atividades teórico-práticas. Dessa forma, a carga horária total de 5.760 horas, subdivide-se em 1.152 horas de atividades teórico-práticas, 4.680 horas práticas. No que tange a formação teórica, as atividades dividem-se em encontro de saberes, aulas multiprofissionais e seminários específicos de cada profissão. Essa carga horária é dividida ao longo da semana. A multiprofissionalidade é articulada pelas profissões de Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social contando com um total de 13 vagas, distribuídas nas oito profissões, sendo que, para a prática assistencial, os residentes foram agrupados em duas equipes, com pelo menos um representante de cada área.

DISCUSSÃO DA VISITA MULTIPROFISSIONAL

A discussão da visita multiprofissional acontece sempre após a visita da equipe com o paciente, com a presença de todos os profissionais da equipe.; são também reavaliados o cumprimento dos encaminhamentos anteriores. Após a exposição das informações coletadas durante a visita, são observadas as demandas existentes e cada profissional identifica aquela que se relaciona ao seu núcleo de atuação. Os encaminhamentos são copiados no formulário, em um espaço destinado a estes, e cada profissional fará a sua evolução após a resolução dos encaminhamentos, onde o enfermeiro pode identificar suas demandas específicas integrando esta equipe a nível de decisão através do processo de enfermagem. Ainda na discussão da visita multiprofissional são geradas demandas relacionadas a criação de Projetos Terapêuticos Singulares de cada paciente, bem como a necessidade de temas a serem discutidos e estudados nos grupos de estudo.

EBSERH VISITA MULTIPROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA

Nome: _____
 Endereço: _____
 Data: _____

SÍMPTOMAS

SÍMPTOMA	PRESENTE	AUSENTE
febre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
cansaço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
dor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

... (diagrama do corpo humano) ...

... (textos descritivos) ...

Figura1. Instrumento norteador destinado à identificação e caracterização do estado de saúde dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita multiprofissional contribui de forma significativa para a melhora do prognóstico e qualidade de vida do paciente que é atendido por esta, tendo em vista que o enfermeiro nesse processo tem a necessidade da conscientização do seu papel a desempenhar dentro da equipe multiprofissional e conseqüentemente durante a visita multiprofissional, principalmente a nível decisório, colaborando no planejamento e execução das demandas identificadas durante a visita multiprofissional, apontando as necessidades do paciente e integrando esta equipe através do processo de enfermagem, onde logo após a discussão e identificação de demandas existentes são elaborados projetos terapêuticos singulares para cada paciente, dependendo da necessidade destes, onde o paciente é visto de forma holística, envolvendo não apenas o

paciente, mas todo o seu entorno, incluindo também questões familiares que possam interferir no seu prognóstico. Desta maneira, é dado ao paciente uma atenção de forma integral, perpassando da hospitalização e estendendo-se até a sua alta com recuperação da saúde.

REFERÊNCIAS

Bezerra TCA. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: construção de um instrumento avaliativo. Dissertação (Mestrado). Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife. 2011

2.FELICE, Sebastião André de — Equipe Multiprofissional — Conceito e funções. *Rev. Paulista de Hospitais*, São Paulo, 14 (8): 370-74, agosto, 1976

3.NASCIMENTO, Zélia P. — O Enfermeiro — Membro da Equipe Multiprofissional. *Rev. Paulista de Hospitais*, São Paulo, 24 (5):213-15, maio/1976.

Peduzzi M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Rev. Saúde Pública* 2001; 35(1):103-9

SILVA, ESTHER PEREIRA DA. Et al Projeto Terapêutico Singular como Estratégia de Prática da Multiprofissionalidade nas Ações de Saúde . *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*; Volume 17 Número 2 Páginas 197-202 2013